

## A SOLIDÃO EM IDOSOS ASILADOS E SEMI-ASILADOS EM INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Carla Ouverney<sup>1</sup>  
Marcela Monteiro de Barros  
Ângela Monteiro de Barros  
Nei Calvano

A solidão é entendida como uma experiência subjetiva e não diretamente a fatores situacionais. É definida segundo Gierveld como uma situação experienciada pelo sujeito onde há uma desagradável e inadmissível falta de qualidade de certas relações. A solidão social, é compreendida como sendo relações sociais menores do que o desejável ou aceitável e a solidão emocional é o desejo íntimo que não foi realizado. O nosso objetivo foi verificar se há solidão social ou emocional ou ambas em idosos asilados e semi-asilados, segundo a escala de solidão apresentada por Gierveld & Tilburg (1999). Entende-se por semi-asilados idosos que chegam à instituição pela manhã participando de atividades físicas e recreativas, e retornando para as suas residências após essas atividades. Adaptamos a escala para nossa realidade e aplicamos em uma amostra com 58 idosos, sendo 26 asilados e 32 semi-asilados, em duas instituições municipais da cidade do Rio de Janeiro, sendo 13 do sexo masculino e 45 do sexo feminino. Dentre os participantes a idade mínima é de 60 anos e a máxima 95 anos. O estado marital pesquisado observa-se 51,7% são viúvos e apenas 3,4 são casados. Dos participantes semi-asilados 17 moram sozinhos, 2 com parceiro em residência com diferente composição, 6 com uma pessoa da família e 7 sem parceiro com residência com diferentes composições. O estado geral de saúde da amostra é boa (69%), apenas 1 idoso respondeu muito boa, média são (17,2%), não muito boa (8,6%) e fraca (3,4%). Nenhum respondente trabalha. A maioria 70,7% não apresenta dificuldade física para subir e descer escada, 1,7% com muita dificuldade e 3,4% com alguma dificuldade. Quanto à capacidade física de sentar e levantar de uma cadeira e a capacidade de se vestir sozinho 86,2% apresentam-se sem dificuldade, 1,7% com muita dificuldade e 3,4% com alguma dificuldade o mesmo ocorrendo com os que conseguem fazê-lo somente com assistência. Os resultados apresentaram-se: 89,7% com solidão social e emocional, sendo 35,6% de asilados e 52,5% de semi-asilados; 5,2% com solidão emocional sendo 3,4% de asilados e 1,7% de semi-asilados ; 3,4% com solidão social sendo todos asilados e 1,7% sem solidão sendo todos asilados. Quanto aos tipos de solidão 28 idosos apresentaram solidão moderada sendo 15 asilados, 24 solidão severa sendo 16 semi-asilados, 4 solidão muito severa sendo 3 semi-asilados e 2 asilados sem solidão. Constata-se que a grande maioria dos respondentes, tanto asilados ou semi-asilados, apresentam solidão social e emocional ao mesmo tempo, sendo que a maioria pertence aos semi-asilados.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Estácio de Sà. Rio de Janeiro / RJ. a.carreiro@globocom.com.